



**Prova de Acesso aos
Mestrados em Educação
2020**

Exame de Língua Portuguesa

Tempo para realização da prova: 2 horas

Tolerância: 30 minutos

Material admitido: exclusivamente material de escrita

PARTE I – COMPREENSÃO DO TEXTO

Notícias do presente sem futuro

Estou cansado que me perguntem como é que estou a passar este tempo.

De repente, o tempo transformou-se *neste* tempo: um presente absoluto. O passado ficou incrivelmente distante, recordamo-lo como se tivesse acontecido a outras pessoas, como se o tivéssemos visto num documentário. Pior ainda, o futuro deixou de existir. Antes, naquele tal
5 tempo que antecedeu este, dávamos o futuro por adquirido, chegaria na semana que vem, no mês que vem, haveria futuro em 2033, por exemplo. Agora, já não temos a certeza. Agora, o futuro é uma utopia ou uma distopia, dependendo do otimismo/pessimismo de cada um.

Alguns, discípulos de Heráclito com 2500 anos de atraso, asseguram-nos que nada será como costumava ser. Estou cansado dos clichés deste tempo. Estou cansado de ouvir que a
10 adversidade é uma oportunidade, é um desafio. Dispenso esse tipo de desafios.

Juro que não queria escrever sobre isto. Tinha aquela esperança cega e injustificada de que se não falasse sobre o assunto, contribuía para o seu desaparecimento. Falhei, não há negação capaz de cobri-lo, não há fuga. No entanto, repare-se no meu esforço por não utilizar certas palavras. Há certos verbos e substantivos que já não consigo ouvir, menos ainda pronunciá-los,
15 menos ainda escrevê-los, vê-los impressos.

Estou cansado dos especialistas. Cansam-me os que são realmente especialistas, os que se empenharam a fazer licenciaturas e pós-graduações quando estas disciplinas não estavam na ordem do dia, quando não havia nenhum indício de que fossem chamados ao telejornal para dar

o seu parecer. Mas cansam-me sobretudo os especialistas de ocasião, especialistas entre aspas
20 de chumbo, leitores de internet, gente que não gagueja ao falar e que quer sempre falar.

Prefiro as minorias silenciosas, como é o caso de quem está em prisão domiciliária ou de quem
sofre de agorafobia. Esses beneficiaram de uma trégua. As crianças deixaram de perguntar
porque é que o tio tem uma pulseira na perna e nunca sai de casa. De certa forma, estes meses
foram uma redução na pena. Ao mesmo tempo, quem sofre de agorafobia pôde sentir-se normal,
25 não teve de escutar insistências para sair. Algo semelhante aconteceu com as aldeias do interior.
Durante este período, foi normal que as ruas estivessem desertas.

Estou cansado da condenação feita pelos puristas do isolamento social, sempre a medirem
distâncias com os olhos. Passam dias inteiros à janela só para poderem chamar irresponsáveis
aos outros e dizer: já viram isto? Eles nunca são irresponsáveis, eles estão sempre a ver tudo,
30 com a exceção daquilo que preferem não ver, é claro.

*Juro que não queria escrever sobre isto. Tinha aquela esperança cega e injustificada de que
se não falasse sobre o assunto, contribuía para o seu desaparecimento. Falhei, não há negação
capaz de cobri-lo, não há fuga.*

Vírgula, Crónicas de João Luís Peixoto

Após a leitura atenta do texto, responda às seguintes questões:

1. No texto, o autor repete a afirmação: *Juro que não queria escrever sobre isto*. Com base no texto, diga sucintamente sobre que é que o autor está a escrever.
 - 1.1. Justifique, de acordo com o texto, a sua afirmação.
2. Indique resumidamente quais os aspetos que o cronista considera menos positivos (cansativos) nesta situação.
3. Aponte aqueles outros aspetos que, de forma um pouco irónica, ele considera positivos.
4. Na linha dezanove, o autor critica particularmente «os especialistas de ocasião, especialistas entre aspas de chumbo».
 - 4.1. Explique a quem se referem estas observações.
 - 4.2. Indique o recurso usado em «aspas de chumbo».
5. Diga qual a razão ou razões por que, no seu entender, fala o autor, no título, de um «presente sem futuro».

PARTE II — FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

1. *Juro que não queria escrever sobre isto. Tinha aquela esperança cega e injustificada de que se não falasse sobre o assunto, contribuía para o seu desaparecimento. Falhei, não há negação capaz de cobri-lo, não há fuga. No entanto, repare-se no meu esforço por não utilizar certas palavras. Há certos verbos e substantivos que já não consigo ouvir, menos ainda pronunciá-los, menos ainda escrevê-los, vê-los impressos.*

 - 1.1. Retire, sem repetir, as preposições simples ou contraídas presentes no texto.
 - 1.2. Indique os substantivos correspondentes a *contribuía*, *pronunciar* e *cobri*.
 - 1.3. Classifique morfologicamente as palavras sublinhadas no excerto.

2. *Modifique as frases, substituindo os constituintes sublinhados pelos pronomes pessoais clíticos adequados.*
 - 2.1. Dispensó esse tipo de desafios.
 - 2.2. Quem sofre de agorafobia não escutou insistências para sair.
 - 2.3. Estou cansado dos puristas do isolamento social, sempre a medirem distâncias.
 - 2.4. Passam dias inteiros à janela só para poderem chamar irresponsáveis aos outros.- 3. *Transponha para a voz passiva os enunciados cuja estrutura o permita.*
 - 3.1. Recordamos o passado como se tivesse acontecido a outras pessoas.
 - 3.2. Prefiro as minorias silenciosas.
 - 3.3. Agora, o futuro é uma utopia ou uma distopia.
 - 3.4. Os puristas do isolamento social vigiam os outros.- 4. *Releia o seguinte excerto do texto e indique a função sintática dos componentes sublinhados.*

«Alguns, discípulos de Heráclito com 2500 anos de atraso, asseguram-nos que nada será como costumava ser. Estou cansado dos clichés deste tempo. Estou cansado de ouvir que a adversidade é uma oportunidade, é um desafio. Dispensó esse tipo de desafios.»

- 5. *A partir de cada par de frases, construa frases complexas de acordo com as indicações entre parêntesis, procedendo às necessárias alterações.*
 - 5.1. Perguntam-me, muitas vezes, como estou a passar este tempo. Estou cansado. [nexo consecutivo]
 - 5.2. Antes dávamos o futuro por adquirido. Agora não temos a certeza. [nexo concessivo]

PARTE III — COMPOSIÇÃO

Num texto que não ultrapasse as duas páginas, reflita criticamente sobre as maiores dificuldades que a crise que atravessamos nos levanta.

GRELHA DE COTAÇÃO DA PROVA

QUESTÕES	COTAÇÃO (valores)
PARTE I	
1.....	1
1.1.....	1,5
2.....	1,5
3.....	1,5
4.1.....	1
4.2.....	0,5
5.....	1
TOTAL DA PARTE I	8
PARTE II	
1.	1,2
2.	1,2
3.	1,2
4.	1,2
5.	1,2
TOTAL DA PARTE II	6
PARTE III	6
TOTAL DA PARTE III	6
TOTAL DA PROVA	20